



PADRÃO DE ESPECIALIZAÇÃO E COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL DOS BRICS: 1985-2007

Bianca Guaracy Carvalho da Cruz Lima¹, Ricardo Schmidt Filho²

RESUMO

A recente dinâmica das relações econômicas internacionais proporcionou o surgimento de um novo grupo de países como candidatos a novas potências econômicas mundiais, os BRICS. Nesse contexto, considerando a importância da estrutura produtiva e do comércio internacional para a definição de seu papel na economia mundial, este trabalho procurou analisar o padrão de especialização e competitividade das exportações dos BRICS durante o período 1985-2007. A análise foi feita sob a perspectiva schumpeteriana, que atribui o nível de competitividade relacionado ao grau de tecnologia adotado nos produtos e no processo produtivo e sob a perspectiva keynesiana, pela qual o nível de competitividade se dá de acordo com o perfil da demanda. Foram utilizadas as taxonomias de Pavitt (1984) e Lall e Albaladejo (2001) e a matriz de competitividade criada pela CEPAL. Os resultados mostram que o BRICS é muito heterogêneo quanto ao perfil de inserção internacional, qualitativamente e quantitativamente. Enquanto a China apresentou mudanças na sua estrutura produtiva e no volume exportado, Brasil, Rússia, Índia e África do Sul continuam dependentes dos setores em que já possuíam vantagens comparativas e apresentam pequena participação no mercado mundial. Sendo assim, os BRICS, com exceção da China, em se tratando do padrão produtivo, ainda não podem ser comparados às potências mundiais.

Palavras-chave: BRICS. Estrutura produtiva. Comércio internacional.

SPECIALIZATION PATTERN AND INTERNATIONAL COMPETITIVENESS OF THE BRICS: 1985-2007

ABSTRACT

The recent dynamic of the international economic relations allowed the rising of a new group of countries as candidates to new world economic powers, the BRICS. In this context, considering the importance of the production structure and of the international trade to the definition of its role in the world economy, this paper intended to analyze the specialization pattern and the exportations competitiveness of the BRICS during the period 1985-2007. The analysis was done under the Schumpeterian perspective, that attributes the competitiveness level related to the technology rate used in the products and in the production process and under the Keynesian perspective, that by the one the competitiveness level occurs according to the demand profile. It was used the taxonomies of Pavitt (1984) and Lall and Albaladejo (2001) and the competitiveness matrix created by the ECLAC. The results show that the BRICS is very heterogeneous, in relation to its international insertion, qualitatively and quantitatively. Whereas China presented changes in its productive structure and in the volume exported, Brazil, Russia, India and South Africa continue depending on the sectors in which they already had comparative advantage and have a small part in the world market. Therefore, the BRICS, except by China, with reference to the production pattern, can't already be compared with the world powers.

Keywords: BRICS. Production structure. International trade.

¹ Aluna do Curso de Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: biancagaracy@hotmail.com

² Professor, Doutor, Unidade Acadêmica de Economia, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: rschmidtilho@hotmail.com